



O SOL NÃO SE TAPA COM A PENEIRA NADA PODE APAGAR OS 8 ANOS DE TERROR LABORAL DA ALTICE

A DÚVIDA. Quando os Sindicatos da Frente Sindical tomaram conhecimento de uma informação da Adm. da Altice Portugal divulgada pela Human Resources, em 23 de Agosto, ficaram na dúvida se a referida informação era mesmo da Adm. da Altice Portugal, ou sendo desta, se se referia a uma outra empresa, porque:

- 1. A informação.** Na informação divulgada, que dá particular destaque “*ao bem-estar dos trabalhadores*”, analisando-se tudo o que está escrito, é de uma empresa cuja Adm. só pratica benfeitorias aos trabalhadores, é enumerado um conjunto de factos, que todos espremidos dão pouco sumo, mas nestes, até se atrevem a falar no dia de aniversário do trabalhador, como se fosse uma benesse desta Adm. Será que a CEO sabe que este direito foi conquistado pelos sindicatos no tempo da PT? A CEO pode não saber isso, mas sabe muito bem, que nos mais de 8 anos da Altice em Portugal, esse direito era impossível negociar, como não foi possível negociar nada de importante para os trabalhadores, porque os donos da Altice quando compraram a PT foi para arrebatar todo o dinheiro no mínimo tempo possível, não chegaram cá para negociar algo de positivo para os trabalhadores, porque estes são números descartáveis.
- 2. A realidade é outra bem diferente.** Se a CEO da Altice Portugal, embora sendo trabalhadora da ex-PT, não tem presente os factos anti-trabalhadores ocorridos nestes mais de 8 anos de terror laboral, a Frente Sindical lembra os mais graves, assim:
 - **Política do facto consumado**, em que a Adm. decide, transmite aos sindicatos as suas decisões e por mais evidentes e convincentes que sejam os argumentos destes, nenhuma decisão foi alterada.
 - **Cartão refeição**, com a obrigação dos trabalhadores passarem a receber o valor do subsídio de refeição através deste cartão, com graves prejuízos para estes.
 - **Alteração das regras de atribuição das ajudas de custo**, do que resultou e continuam a resultar graves prejuízos para os trabalhadores que por motivo do trabalho se têm de deslocar.
 - **Passagem da gestão dos Cuidados de Saúde para a Multicare**, que até então eram geridos pela PT-ACS, com graves prejuízos para os Beneficiários.
 - **Transmissão de Estabelecimento**, que abrangeu 155 trabalhadores, cujo processo se não tivesse sido travado vitoriosamente com a luta dos trabalhadores, teria sido o desmantelamento da PT, porque era esse o objectivo. Não obstante o processo ter sido travado, ainda hoje há trabalhadores a sofrer as consequências desse processo.
 - **Criminoso e desnecessário despedimento colectivo**, cujas consequências para a grande maioria dos trabalhadores abrangidos nunca serão reparadas.
 - **Brutal e também desnecessária alteração aos Planos de Saúde**, com maiores consequências no Plano Geral.
 - **Recusa quase sistemática de negociar aumentos salariais** e outras matérias importantes para os trabalhadores e nos poucos anos em que os sindicatos conseguiram aumentos salariais, estes ficaram sempre muito aquém do que era possível e necessário.
 - Ainda na semana antes de divulgação da informação a que nos referimos, a Altice foi chamada à DGERT, face à conciliação solicitada pelos Sindicatos de Frente Sindical, para se discutir a Proposta de aumentos salariais complementares e mais uma vez a atitude da Altice foi de recusa total à nossa proposta.

3. **É bom lembrar outros factos.** Os sindicatos da Frente Sindical não esquecem e relembram à CEO, outros factos que têm caracterizado a gestão da PT/Altice ao longo dos mais de 8 anos, todos virados para o único objectivo que esteve na origem da compra da PT – **Arrecadar o máximo de dinheiro no mínimo tempo possível**, canalizando-o para os cofres do “todo poderoso” Patrick Drahi, dos quais destacamos:

- Venda das Torres das Antenas, não se sabe ao certo o valor da venda, nem as mais valias geradas para a Altice e respectivo dono.
- Chantagem sobre o projecto SIRESP, que também rendeu muitos milhões.
- Venda de 49,9% da rede de fibra óptica, também não se sabe ao certo o valor da venda, nem as mais valias geradas para a Altice e respectivo dono.
- Venda do património imobiliários, não sabemos quantos edifícios foram vendidos, alguns dos mais emblemáticos de ex-PT, que renderam certamente muitos milhões.
- Venda do Data Center, segundo se diz, através de uma engenharia financeira, daquelas em que parece que a Altice é especialista.

4. **Negócio chorudo.** Certamente que a Altice já conseguiu arrecadar mais dinheiro do que pagou pela compra da PT e ainda lhe resta um bom quinhão desta.

5. **Não investimento.** Como o único objectivo do dono da Altice é arrecadar o máximo possível, a empresa não gasta um cêntimo em conservação/manutenção, os edifícios das Centrais de Telecomunicações estão uma lástima, na conservação da rede nada é investido e assim sucessivamente.

6. **Diálogo social com os sindicatos.** Os Sindicatos da Frente Sindical sabem bem que Diálogo Social com estes é coisa que a Adm. de Altice não conhece, era assim antes da actual CEO assumir o cargo e é assim com ela.

A DRH é um poço sem fundo, onde caem todas as reclamações sindicais e aí permanecem indefinidamente sem resposta.

O único momento que a actual CEO sentiu necessidade de falar com os Sindicatos, foi quando estoirou a “bomba que se abateu sobre a gestão da empresa”, com buscas e prisões, mas reuniu com os sindicatos, não por sentir necessidade ou apetência para o Diálogo Social, mas sim para tentar deitar alguma “água na fervera” e ver se com essa reunião persuadia os sindicatos de divulgarem mais informação que alimentasse o fogo.

7. **Um desafio sério.** Se de facto a CEO está disponível para virar a página em relação ao que têm sido os mais de 8 anos de terror laboral praticado pela gestão da Altice, se quer praticar um diálogo social regular com os sindicatos, como faz a generalidade da gestão das empresas, os sindicatos da Frente Sindical estão disponíveis para darem o seu contributo e assim lançam um sério aviso que se traduz no seguinte:

- Que a CEO se disponibilize para agendar uma reunião com os Sindicatos da Frente Sindical, para analisarmos conjuntamente os grandes temas que requerem tratamento urgente.
- Que se calendarize um conjunto de reuniões com os interlocutores que a CEO considere terem capacidade de decisão para se encontrarem as respostas adequadas a esse conjunto de problemas.
- Que a CEO compreenda o que é um processo negocial sério, que este seja encetado no futuro muito próximo, cujos resultados, se positivos, galvanizam os trabalhadores.
- Que a CEO mande suspender de imediato as brutais e desnecessárias alterações aos Plano de Saúde e se realize uma discussão séria sobre as eventuais alterações que, face a dados concretos, se venham a justificar.

O DIÁLOGO SOCIAL SÉRIO E RESPONSÁVEL, É A FERRAMENTA MAIS EFICAZ PARA SE RESOLVEREM OS PROBLEMAS LABORAIS, MAS É PRECISO SABER PRATICÁ-LO